

1ª Audiência Pública

Data: 01/02/2024

Horário: 18h30 – 21h00

Participantes: vide lista de presença em anexo

Local/formato: Câmara Municipal de Vereadores de Campina Grande do Sul — Praça Bento Munhoz da Rocha, 34, Centro, Campina Grande do Sul (PR)

Transmissão: Canal da Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul no Facebook:
<https://www.facebook.com/PrefDeCampina/videos/1423660791908167>

Objetivo geral

A realização das Audiências Públicas tem como objetivo geral informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e de elaboração do Plano de Mobilidade, em cumprimento à Lei Federal n.º 10.257, de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade), à Lei Federal n.º 12.587 de 03 de janeiro de 2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana) e aos objetivos gerais do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul, descritos na Lei Complementar n.º 18 de 22 de julho de 2015.

Objetivos específicos

Apresentar à comunidade os Planos de Trabalho referentes ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal e da elaboração do Plano de Mobilidade, responder à questionamentos sobre os mesmos e coletar contribuições para a etapa de diagnóstico.

Memória da Audiência Pública

No dia primeiro de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a primeira audiência pública da revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e da elaboração do Plano de Mobilidade (PlanMob) de Campina Grande do Sul (PR). O evento teve início por volta das 18h30, na Câmara Municipal de Vereadores, reunindo a população campinense-do-sul, autoridades, técnicos municipais e representantes da URBTEC™, empresa consultora responsável pelos trabalhos.

Na sequência, formou-se a mesa de abertura composta por representantes do Executivo, do Legislativo, da Procuradoria do Município e demais autoridades. O Prefeito Bihl Zanetti abriu a sessão solene agradecendo a presença da população, autoridades, técnicos e representantes da sociedade civil. Zanetti destacou a importância da participação da sociedade no processo de atualização e elaboração desses planos, visando orientar a gestão municipal para novos investimentos em melhorias para o município, com adequações jurídicas que atendam às necessidades dos diversos segmentos da sociedade e oportunizem o acompanhamento do crescimento do município.

A mesa foi desfeita, seguida pela leitura do regulamento que versa sobre a realização desta audiência pública. Em seguida, foram convocados a arquiteta urbanista Débora Follador e o engenheiro civil Alceu Dal Bosco Junior, ambos representantes da Consultora e responsáveis pela apresentação técnica que discorreu sobre o plano de trabalho e metodologia a ser aplicada no desenvolvimento dos instrumentos em questão, além de explicar a forma de participação durante a sessão.

Débora apresentou a agenda programática para o desenvolvimento dos planos, iniciando com a introdução à empresa responsável por essa revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano de Mobilidade, assim como os trabalhos desenvolvidos pela empresa dentro e fora do país. A arquiteta contextualizou sobre a importância do Plano Diretor como instrumento voltado ao reordenamento territorial do município e o Plano de Mobilidade, que visa melhorias nos deslocamentos de pessoas e cargas.

Débora explicou que ambos instrumentos são cruciais para promover a melhoria da qualidade de vida e das condições de ir e vir da população, além de garantir o direito à cidade. Ressaltou que os instrumentos de planejamento serão desenvolvidos pela Prefeitura Municipal junto à Consultora, e com a participação da população ao longo de todo o processo, explicando que o PDM deve ser revisado a cada 10 anos, conforme orientação do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001). Da mesma forma, enfatizou a importância da elaboração do Plano de Mobilidade, definida pela Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) — Lei Federal nº 12.587/2012.

A arquiteta urbanista da Consultora apresentou as equipes e atores envolvidos na elaboração dos planos, destacando a participação da sociedade civil. Reforçou a necessidade de todos atuarem como agentes de divulgação do processo em andamento e incentivarem a participação e envolvimento da sociedade civil.

Em seguida, apresentou as etapas contempladas no desenvolvimento do Plano Diretor Municipal e as etapas previstas na execução do Plano de Mobilidade. Repassou os conteúdos que serão abordados nos planos, detalhando os seus eixos temáticos. Para o Plano Diretor, abordou aspectos institucionais, socioeconômicos, ambientais, físico-espaciais e de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos. Para o Plano de Mobilidade, incluiu aspectos físicos-territoriais e questões relacionadas à mobilidade motorizada e não motorizada, entre outros. A especialista descreveu um a um os aspectos nos diferentes planos, ressaltando seus diferenciais.

Prosseguindo, Débora falou da metodologia a ser aplicada na revisão do Plano Diretor, destacando quatro etapas com elaboração de diversos produtos e realização de eventos específicos. A etapa 1 trata do Plano de Trabalho e metodologia da revisão do PDM; a etapa 2, da leitura da realidade municipal; a etapa 3, da definição e pactuação das diretrizes e propostas; e a etapa 4, do Plano de Ação e Investimentos (PAI) e institucionalização do PDM.

Explicou que, desde os levantamentos voltados à elaboração do diagnóstico, é importante, com apoio da população, identificar os elementos existentes no município, categorizados como condicionantes — elementos que não podem ou não devem ser alterados —, deficiências e potencialidades. A partir do diagnóstico, reconhecendo-se o cenário atual do município, são identificados o cenário tendencial (na ausência de intervenções) e o cenário desejável (ideal, desconsiderando limitações e restrições) para cada uma das temáticas abordadas na revisão do instrumento. Diante disso, são elaboradas as diretrizes, estratégias e ações que, se aplicadas pelo Poder Público Municipal, podem resultar em um cenário prospectivo, que se direciona ao cenário desejável, porém reconhecendo as limitações e restrições existentes.

Débora explicou que, na última etapa da revisão do instrumento, denominada PAI e institucionalização do PDM, serão detalhadas as ações desenvolvidas para cada eixo temático, destacando-se as prioridades e definindo o prazo de execução, as localizações, o custo estimado, os recursos necessários, os órgãos envolvidos, as metas e os indicadores de monitoramento.

Na sequência, passou a palavra para o engenheiro civil Alceu, que detalhou a metodologia a ser aplicada na elaboração do PlanMob. Alceu explicou as etapas previstas para a elaboração do instrumento, destacando a etapa 3, na qual será realizada a definição

e pactuação das diretrizes e propostas elaboradas a partir das etapas anteriores, iniciada pela definição do Plano de Trabalho e definição da metodologia, passando pela construção do diagnóstico e prognóstico da mobilidade. Assim como no Plano Diretor, a etapa 4 também se refere à consolidação do plano, que apresentará o Plano de Ação e Investimentos e a elaboração de minutas da legislação sobre a mobilidade. Reforçou que em todas as etapas também está prevista a realização de eventos públicos para proporcionar a participação efetiva da população. O engenheiro compartilhou o conceito da mobilidade sustentável, a ser empregada na elaboração do Plano de Mobilidade, que prioriza a circulação dos pedestres e incentiva o uso dos modos não motorizados e dos modos coletivos em relação aos modos motorizados individuais. Reforçou que as análises dos aspectos socioeconômico, físico-territorial, legal e institucional poderão ser trabalhadas conjuntamente nos instrumentos, tendo em vista a elaboração do PlanMob concomitantemente à revisão do Plano Diretor.

Para auxiliar na compreensão dessas questões, serão realizadas pesquisas que, somadas a outras leituras técnicas, auxiliam na definição do diagnóstico. Alceu explicou que o diagnóstico da mobilidade será delineado por diversas informações, incluindo pesquisas para identificar padrões de circulação, como a de origem e destino embarcada com usuários de linhas do transporte público coletivo, assim como a pesquisa de circulação de cargas nos principais operadores logísticos e contagem volumétrica de tráfego.

A partir do diagnóstico, serão também definidos os cenários que irão embasar a elaboração das propostas. Alceu explicou que a metodologia proposta para a elaboração do instrumento contempla a identificação de condicionantes, deficiências e potencialidades relacionadas à mobilidade do município. Na fase de consolidação, serão apresentadas as metas a serem alcançadas no curto, médio e longo prazo, no horizonte dos próximos 10 anos, relacionando também os agentes envolvidos nas ações, custos e recursos a serem disponibilizados.

O engenheiro da Consultora avançou com detalhamentos sobre as formas de participação pública nos processos para o PDM e o PlanMob. Indicou que estão previstos eventos técnicos, representados por reuniões de nivelamento, realizadas entre a equipe técnica municipal e da Consultora, reuniões técnicas para capacitação dos servidores e a possibilidade de reuniões com segmentos específicos, com representantes de entidades da sociedade civil organizada que possuam em suas atividades forte relação com o território

municipal e gestores Municipais, Estaduais e Federais. Além desses, reforçou que serão realizados eventos públicos, abertos a toda a população, representados ao longo dos processos pelas audiências públicas e oficinas para leituras comunitárias e construção conjunta de propostas.

Aproveitou o momento para convidar os presentes a participarem da primeira oficina comunitária, que será realizada no dia 08 de fevereiro do corrente ano, em formato presencial, a partir das 18h30, no CRAS Jardim Paulista. Essa oficina será aberta para toda a população, visando desenvolver o diagnóstico do município para o planejamento e a construção do PDM e do PlanMob, a partir de aspectos que envolvem assuntos socioeconômicos, ambientais, habitação, ocupação do solo, infraestrutura, equipamentos e serviços públicos, além da mobilidade em geral.

Finalizou a apresentação técnica reforçando que, para ambos os planos, a participação pública é contínua, por meio do envio de contribuições na página na *internet* disponibilizada e para o endereço de *e-mail*. O contínuo acompanhamento e obtenção de novas informações pode ser realizado pelo acesso ao *site* dos planos.

Iniciando o momento de contribuições, a arquiteta urbanista Débora Follador explicou como será dada a participação na audiência pública, por meio do preenchimento de fichas de contribuição e leitura da contribuição pela mesa técnica mediante verificação da presença do autor da contribuição no evento. Conforme indicou, o participante terá ainda dois minutos para realizar complementações. A contribuição será registrada e um breve parecer será neste momento dado pela mesa técnica. Não haverá tempo de réplicas ou tréplicas. A arquiteta urbanista avisou que todas as contribuições serão respondidas, mesmo que em ata de registro desta sessão.

O **Sr. Matias** discorreu sobre o percentual de permissão para construção sobre área total na Região Industrial de Araçatuba, onde, segundo ele, hoje existe forte influência industrial e potencial. Disse entender que o percentual de 20% é pequeno, sendo que poderia ser igualado a outras áreas na mesma região, onde hoje o percentual é de 50%. Desse modo, afirma, haveria não somente a valorização das propriedades, como o incremento de emprego, desenvolvimento social e crescimento econômico do município. Fez complementação oral. Débora agradeceu pela contribuição e disse que a equipe técnica dará atenção à proposição, que assim como outras serão analisadas de maneira integrada com outros temas.

A **Sra. Nelise** se referiu ao Transporte Público, dizendo que muitos bairros urbanos e rurais não têm ônibus de linha, e citou os bairros Taquari, Marcelinha, Mandassaia, Jd. Nova Campina, Santa Rosa e outros. Perguntou se no Plano Diretor há previsão de o Município implementar linhas gratuitas, uma vez que a atual empresa de transporte se nega a atender a essa população. Fez complementação oral e sugeriu que o município assumira de vez a prestação de serviço do transporte público para atendimento da população de todas as regiões. Alceu Dal Bosco respondeu que atualmente a operação é de responsabilidade estadual, sendo realizada pela Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (AMEP), e complementou que a partir do diagnóstico, serão feitas as devidas análises e orientações ao município, para os atendimentos que podem vir a contemplar as necessidades pontuais citadas.

O **Sr. Reginato** perguntou se já houve diagnóstico feito no município, uma vez que ele acredita ser um prazo curto para fazê-lo dentro do cronograma dos planos. Também perguntou se serão repensadas as áreas de unidade de conservação estadual. Fez complementação oral. Débora explicou que o prazo para os trabalhos está pautado pelo edital de licitação, e que o planejamento feito pela equipe multidisciplinar prevê o desenvolvimento do diagnóstico e a elaboração de propostas dentro do prazo previsto e indicado no Termo de Referência. Sobre a outra dúvida, a arquiteta acrescentou que o trabalho será feito na instância municipal, mas com atenção e respeito a todas as instâncias que possuem atribuições sobre uma determinada área de conservação ambiental.

O **Sr. Luiz** apresentou a dúvida sobre as dificuldades para conversão à esquerda no trecho da Rodovia 506, que liga o Centro à CiCamp, e realizou complementação de forma oral. Alceu respondeu que essa indicação é importante para a análise da mobilidade, que conseguirá olhar com mais detalhe para esse trecho indicado e, assim, buscar soluções e melhorias para mais segurança e facilidades para todos que passam por esse local.

O **Sr. Claudécir** pediu por mais transporte público para deslocamento a Curitiba e também nas áreas rurais, em especial no bairro Taquari. Pede também para esse local mais médicos e dentistas. Reclamou dos pontos de conexão do transporte público, que dificultam chegar em tempo no trabalho. Fez complementação de forma oral. Alceu respondeu dizendo que as reclamações ficam registradas neste ato, e lembrou a todos que algumas questões entram no âmbito metropolitano, mas que são questões consideradas

nestes planos, de âmbito municipal, e que o Plano Diretor também contempla análises para prestação do serviço médico e odontológico.

O **Sr. Ewerson** pediu por melhorias no itinerário de ônibus, com atenção para o bairro Santa Rosa, onde há valetas a céu aberto, e pediu também por uma UPA 24H com Raio-X e aparelho de ultrassom. Realizou complementação oral. Débora respondeu dizendo que são temas prioritários em todos os planos diretores e que isso será considerado no diagnóstico para cruzar informações sobre demandas, recursos e outras possibilidades para instalação de novos equipamentos de saúde. Alceu reforçou pontuando, em relação ao itinerário, que mesmo as questões que fogem da alçada do município, são consideradas e analisadas de maneira integrada aos planos metropolitanos, e que ficará registrada a informação do não retorno de algumas linhas após cessado o período da pandemia. Sobre a valeta a céu aberto no Santa Rosa, a questão foi respondida pelo Secretário de Administração, Finanças e Planejamento, Jeanderson Tell Souza de Oliveira, que fez alguns apontamentos de ordem administrativa e de gestão municipal.

A **Sra. Diana** perguntou quais são os aspectos relativos à Rodovia BR-116 que serão abordados, e se está prevista a mudança de tipologia urbana e rural às margens dessa rodovia. Alceu respondeu que os aspectos da rodovia serão considerados no trecho que passa pelo município, em especial nos trechos próximos às áreas urbanas e rurais, e que serão feitas análises para sugerir mudanças da tipologia, quando necessárias, assunto que será discutido junto à população na etapa 3 dos trabalhos, referente às propostas.

O **Sr. Eduardo** levantou dúvida sobre o potencial construtivo em uma localidade específica, onde de um lado da rua é 20%, enquanto do outro lado da rua é de 50%. Se a consultora terá como solucionar esse problema. Complementou a contribuição oralmente. Débora voltou a reforçar sobre a importância do diagnóstico feito com contribuição da população para possibilitar análise destas questões pontuais sobre o zoneamento e outras que abrangem suporte de infraestrutura e outros aspectos.

A **Sra. Juliana** solicitou explicações sobre os 14 pontos de contagem volumétrica definidos na metodologia do PlanMob, e sugeriu uma avaliação da Rodovia José Taverna, que faz a ligação de Campina Grande do Sul com Colombo, com grande fluxo de cargas. Fez complementação oral. Alceu respondeu que a escolha dos pontos é estratégica, sendo os mesmos relativos a pontos de confluências das principais rotas de locomoção e pontos de partida de viagens, informando que outros pontos que eventualmente não estão

relacionados também serão analisados, e que em muitos casos são pontos dos quais já se têm informações necessárias. Destacou que todas as simulações são feitas com apoio técnico das equipes da Prefeitura.

O **Sr. Maurício** perguntou se haverá redefinições do zoneamento, para melhor definir a área de indústria, e análises para novas definições do que são "valetas" e "rios". Solicitou repensar a zona urbana até o Portal da Graciosa, bem como a mobilidade da BR-116 e PR-506, com grande fluxo de caminhões. Fez complementação oral. Débora respondeu que será necessária atenção ao zoneamento no diagnóstico e observações às dinâmicas, incluindo o setor industrial, que demanda revisão dos parâmetros. Explicou que o Plano Diretor prevê uma análise completa sobre os aspectos hidrográficos e toda a legislação que incide sobre os corpos hídricos, fazendo com que a instância municipal esteja convergente às recomendações de leis estaduais e federais. Discorreu também que serão feitas análises sobre o perímetro urbano e outras possibilidades, como a procura do adensamento em áreas com infraestruturas já disponíveis. Alceu disse que as BRs não estão de fora das análises do PlanMob, em especial no que diz respeito aos acessos e pontos de conversão ao longo das rodovias.

O **Sr. Minatti** perguntou qual a situação atual do contorno que faz a ligação com Colombo. Complementou de forma oral. Alceu respondeu que essa observação foi vista no Plano de Mobilidade Urbana realizado em Colombo pela Consultora, e que essa questão será considerada nas análises, mesmo sendo este contorno de uma instância Estadual.

O **Sr. Richard** pediu para identificar potenciais áreas de risco no interior, considerando a presença de comunidades ao longo da BR, de importância industrial, e indicou que as pessoas têm dificuldades de emprego nessas localidades. Sugeriu o aproveitamento da potencialidade para trabalho nas indústrias que podem ser instaladas próximas às comunidades. Complementou de forma oral. Débora respondeu que é possível prever esse ponto no PDM, diante de devidas análises, com incentivos ao desenvolvimento econômico em localidades específicas, sendo tudo isso colocado de forma compatível à infraestrutura existente e aos aspectos ambientais, respeitando restrições e potencializando oportunidades.

O **Sr. Rodrigo Caetano** retomou a questão do respeito ao córrego a céu aberto no bairro Santa Rosa. Complementou de forma oral dizendo que os impostos municipais do seu terreno estão devidamente pagos, bem como a regularização junto à Prefeitura, mas

que o imóvel corre risco devido a constantes alagamentos, e se isso será resolvido. Débora reconheceu que o bairro Santa Rosa necessita de uma atenção especial, e que todos os aspectos serão olhados de forma integrada, o que inclui as análises da mancha de alagamentos, indicando que posteriormente o plano irá propor diretrizes para atuação por parte do Poder Público. Débora reforçou que os planos a serem desenvolvidos possuem caráter apartidário, sendo os mesmos elaborados para um horizonte de 10 anos, e que os mesmos não podem estar relacionados com partidos ideológicos ou a uma gestão específica, sendo os mesmos instrumentos da população e do município em geral. A participação popular é fundamental em todas as etapas, em especial na verificação de implantação e execução das propostas contempladas nos planos.

O **Sr. Rodrigo Menezes** apresentou dúvida sobre a verticalização do Jardim Paulista e adensamento no entorno, além da urbanização e do maior adensamento da área rural no entorno com mudança do zoneamento. Fez complementação oral destacando aspectos para novos empreendimentos com aumento de potencial construtivo nas áreas do Jardim Paulista. Pediu também por duplicação ou alargamentos em áreas da PR-506 até o Centro da cidade. Débora disse que as questões para aumentar potencial são foco de análises para cada zona, com olhar sobre infraestruturas, tendências de crescimento e expansão e outros aspectos para, então, destacar as diretrizes e orientações que são construídas ao longo do processo, o qual é feito de maneira conjunta com a sociedade civil. Débora lembrou que o município deve ser analisado no contexto de respeito aos parâmetros estaduais, e que os desejos do município devem respeitar restrições impostas em nível Estadual. Alceu complementou dizendo que o mesmo vale para os apontamentos em relação às rodovias que cortam o município, sempre com respeito aos aspectos de segurança.

Encerrando a audiência, Débora reforçou o convite para que todos participem e divulguem a primeira oficina comunitária dos instrumentos, a qual será no dia 08 de fevereiro, a partir das 18h30, no CRAS Jardim Paulista. Lembrou a todos que já foi disponibilizado o *site* e o *e-mail* referente aos planos em desenvolvimento, possibilitando aos munícipes contribuir a qualquer momento. No *site*, os visitantes também têm acesso aos documentos produzidos ao longo do processo e podem acessar agenda programática para saber quando acontecem os eventos públicos. E assim, a sessão foi encerrada com agradecimentos à participação de todos os presentes. As contribuições realizadas por

escrito na Audiência são apresentadas neste documento, no Anexo A. As listas de presença são apresentadas no Anexo B. Nos tópicos seguintes, são apresentados os registros visuais e o material de apoio utilizado no evento.

Registros visuais

Figura 1 – Registros visuais da 1ª Audiência Pública



Fonte: URBTEC™ (2024).

Material de apoio

Figura 2 – Apresentação da 1ª Audiência Pública

<p>PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL</p> <p>PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL</p> <h2>1ª Audiência Pública</h2> <p>Etapa 1 – Plano de Trabalho e metodologia 01/02/2024</p> <p></p>	<p>Regulamento</p> <p>Seção I – Das disposições gerais</p> <p>Art. 1º As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão apresentar sugestões e participar do evento conforme disciplinado neste regulamento.</p> <p>Art. 2º As Audiências Públicas deverão ocorrer em locais e horários acessíveis à população.</p> <p>Art. 3º A realização das Audiências Públicas tem como objetivo informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo da Revisão do Plano Diretor Municipal e de elaboração do Plano de Mobilidade, em cumprimento à Lei Federal n.º 10.257 de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade), à Lei Federal n.º 12.587 de 03 de janeiro de 2012 (Política Nacional de Mobilidade Urbana) e aos objetivos gerais do Plano Diretor Municipal de Campina Grande do Sul descritos na Lei Complementar n.º 18 de 22 de julho de 2015.</p> <p></p>
<p>Regulamento</p> <p>Seção II – Da realização e caráter da Primeira Audiência Pública</p> <p>Art. 4º A Primeira Audiência Pública será realizada no dia 01 de fevereiro de 2024, às 18h30, em formato presencial na Câmara Municipal de Vereadores de Campina Grande do Sul (Praça Bento Munhoz da Rocha Neto, 34 – Centro – Campina Grande do Sul, CEP: 83430-000).</p> <p>Parágrafo único. O evento será transmitido ao vivo pela plataforma oficial da Prefeitura de Campina Grande do Sul.</p> <p>Art. 5º A Primeira Audiência Pública será presidida pela Equipe Técnica Municipal (ETM) e terá duração aproximada de duas horas.</p> <p>Art. 6º Os participantes deverão registrar, obrigatoriamente, sua participação mediante assinatura da lista de presença, que ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.</p> <p></p>	<p>Regulamento</p> <p>Seção III – Dos objetivos específicos da Primeira Audiência Pública</p> <p>Art. 7º A Primeira Audiência Pública tem como objetivos específicos:</p> <p>I. informar e sensibilizar a população sobre o processo de revisão do Plano Diretor, o processo de elaboração do Plano de Mobilidade e suas respectivas importâncias para o desenvolvimento do Município;</p> <p>II. apresentar o Produto 1 – Plano de Trabalho e metodologia e o Produto 2 – Página na internet para consulta pública da revisão do Plano Diretor Municipal e o Produto 1 – Plano de Trabalho e metodologia da elaboração do Plano de Mobilidade;</p> <p>III. submeter à apreciação e ao debate da população os conteúdos dos Produtos 1 e 2 do Plano Diretor Municipal e do Produto 1 do Plano de Mobilidade.</p> <p></p>
<p>Regulamento</p> <p>Seção IV – Da programação da Primeira Audiência Pública</p> <p>Art. 8º A Primeira Audiência Pública terá a seguinte programação:</p> <p>I. Das 18h30 às 18h50: Abertura do evento e recepção dos participantes;</p> <p>II. Das 18h50 às 19h00: Leitura do Regulamento;</p> <p>III. Das 19h00 às 19h40: Apresentação pela equipe técnica da Consultoria;</p> <p>IV. Das 19h40 às 20h20: Tempo para contribuições e questionamentos;</p> <p>V. Das 20h20 às 20h30: Encerramento do evento;</p> <p></p>	<p>Regulamento</p> <p>Seção V – Da condução dos trabalhos</p> <p>Art. 9º A abertura da Primeira Audiência Pública será realizada pelo Chefe do Poder Executivo ou por um representante da Secretaria Municipal de Administração, Finanças e Planejamento de Campina Grande do Sul e terá como sequência a leitura do regulamento e a apresentação do conteúdo pela equipe técnica da Consultoria.</p> <p>Art. 10 As perguntas e considerações dos participantes deverão ser feitas por escrito, com clareza e objetividade, por meio de fichas disponíveis durante a Audiência, na qual os participantes registrarão nome e contato.</p> <p>§1º Membros da equipe organizadora estarão à disposição para auxiliarem quaisquer participantes na formulação de perguntas e contribuições.</p> <p>§2º O horário máximo para recebimento de questionamentos é às 20h20min.</p> <p></p>
<p>Regulamento</p> <p>Art. 11 Ao término da apresentação, a equipe técnica da Consultoria iniciará a leitura das contribuições e dos questionamentos dos participantes, conforme preenchidos nas fichas.</p> <p>§1º A leitura das perguntas somente será efetuada mediante a constatação da presença do solicitante.</p> <p>§2º No início da leitura da pergunta, deverá ser informado a quem a mesma se destina.</p> <p>§3º Após a leitura da pergunta, o participante terá até 2 (dois) minutos para complementar sua dúvida ou sugestão antes de ser respondido.</p> <p>§4º Não haverá tempo para réplicas e trélicas.</p> <p></p>	<p>Regulamento</p> <p>Art. 12 As contribuições por escrito em meio virtual serão registradas e respondidas no Relatório do Processo Participativo, o qual será disponibilizado no site oficial dos Planos.</p> <p>Art. 13 O tempo definido para a leitura das perguntas e respostas será de até 40 (quarenta) minutos, cabendo à Equipe Técnica Municipal, caso necessário, prorrogá-lo por mais 10 (dez) minutos.</p> <p>Parágrafo único. Finalizando o tempo previsto, os questionamentos restantes serão respondidos na ata do evento, a ser publicada no site oficial dos Planos para conhecimento público.</p> <p></p>
<p>Regulamento</p> <p>Seção VI – Das disposições finais</p> <p>Art. 14 Os conteúdos apresentados na Primeira Audiência Pública e neste regulamento deverão estar disponíveis em sítio eletrônico específico, com no mínimo 10 (dez) dias corridos de antecedência à data do evento.</p> <p>Art. 15 A Equipe da Consultoria lavrará a ata da respectiva Audiência Pública e a encaminhará à Equipe Técnica Municipal em até 7 (sete) dias úteis, permanecendo uma cópia dessa à disposição dos interessados por meio do site oficial do Plano.</p> <p></p>	<p>Agenda</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Quem somos ▶ Conceituação ▶ Conteúdo abordado ▶ Metodologia PDM ▶ Metodologia PlanMob ▶ Formas de participação ▶ Próximos passos ▶ Contribuições na audiência <p></p>

Como participar na audiência



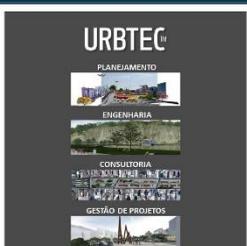
Fichas de contribuição

- Perguntas e considerações por escrito, com clareza e objetividade
- No início da pergunta, informar a quem se destina
- Recebimento das fichas até às 20h20
- Após a apresentação técnica, as contribuições serão lidas e respondidas

Quem somos



Quem somos





Trabalhos desenvolvidos

Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade	Plano de Desenvolvimento Regional	Plano de Transporte Coletivo
Carmo Grande - MS Jolo Fesca - PB Itacambira - PB Ponte Grossa - PB Haltina - PB Candelária - SC Quatro Barras - PE Pirapora - PB Ribeirão do Sul - PE Colombo - PB Itaó Branco - PB Novo Hamburgo - RS Cabeleto - PB	Jaracatiá do Sul - SC Nortão Grossa - PB Guaranápolis - PB Candelária - SC Fazenda Rio Grande - PB Pirapora - PB Tijucas do Sul - PB Lapa - PB RM Belo Horizonte - MG Caldas do Sul - MS Paranaguá - PB Haltina - PB Pau Branco - PB	PDI - RM Curitiba PDI - RM Maringá PDI - RM Londrina PDI - RM Cascavel PDI - RM Belo Horizonte Metrô - PB Bodo Uruburetuba - PB Plano de Unidade do Leste - PB	Jaracatiá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Guaporé - SC Opocão - SC Tijucas do Sul - PB Jaraguá do Sul - PB Guaranápolis - PB Paranaguá - PB Ponte Grossa - PB Itaó Branco - PB Caldas do Sul - MS Cariacás - RS

Conceituação



Conceituação

O que é o Plano Diretor?

Lei que direciona como o município vai se desenvolver e se expandir.



O que é o Plano de Mobilidade?

Lei que determina como o município vai realizar melhorias nos deslocamentos de pessoas e cargas.



Conceituação

Por que é importante?

Para promover a melhoria de qualidade de vida e das condições de ir e vir da população e garantir o direito à cidade.

Como o PDM impacta as nossas vidas?

Nas oportunidades de trabalho e opções de lazer
No acesso à moradia de qualidade
No acesso aos serviços de saúde e de educação
Na preservação do meio ambiente

A cidade é o espaço compartilhado por toda a população, por isso seu planejamento deve envolver toda a sociedade.

Como o PlanMob impacta as nossas vidas?

Na forma como nos deslocamos pela cidade
No acesso ao transporte coletivo
No acesso aos serviços públicos
Na regulação de áreas de tráfego

Arcabouço legal



Instrumento de planejamento

Participação de:

- Prefeitura Municipal
- População
- Equipe da Consultoria

• Educação
• Saúde
• Jurídico
• Cultura
• Mobilidade

• Saneamento Básico
• Habitação de Interesse Social

Arcabouço legal

Por que o PDM deve ser revisado?

Para atualizar a legislação urbanística com as transformações que ocorreram no município.

Estatuto da Cidade (Lei Federal n.º 10.257/2001)

Obrigatoriedade de revisão do PDM pelo menos a cada 10 anos

Lei Municipal n.º 49/2004
Institui o Plano Diretor

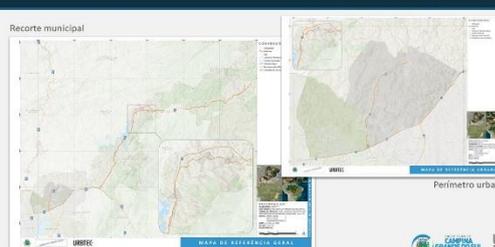
Lei Complementar n.º 18/2015
1ª revisão do PDM

Por que o PlanMob deve ser elaborado?

Para orientar o desenvolvimento da infraestrutura de deslocamentos do município.

Obrigatoriedade de elaboração do PlanMob é definida pela Política Nacional de Mobilidade Urbana - PMNU (Lei Federal n.º 12.587/2012), para municípios de regiões metropolitanas e com mais de 20 mil habitantes.

Área de análise



Recorte municipal

Perímetro urbano

Equipes e atores envolvidos

População campinense do sul e representantes de segmentos específicos da sociedade que possuem, em suas atividades, forte vínculo com o território municipal

Regeneração e Poder Público Municipal e responsáveis se pela execução dos trabalhos

Empresa contratada para consultoria, responsável pelo desenvolvimento do conteúdo técnico, junto à ETM

Órgão consultivo deliberativo, deverá trabalhar em conjunto à ETM e à Consultoria

Entidade Estadual, deverá participar dos processos

Logos: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, CAMPINA GRANDE DO SUL, URB TEC

Etapas

<p>Etapa 1 Plano de Trabalho e metodologia</p> <p>Etapa 2 Leitura da realidade municipal</p> <p>Etapa 3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas</p> <p>Etapa 4 Plano de Ação e Investimentos e institucionalização do PDM</p> <p>PDM</p>	<p>Etapa 1 Plano de Trabalho e metodologia</p> <p>Etapa 2 Diagnóstico e prognóstico da mobilidade</p> <p>Etapa 3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas</p> <p>Etapa 4 Consolidação do Plano de Mobilidade</p> <p>PlanMob</p>
---	---

Logos: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, CAMPINA GRANDE DO SUL, URB TEC

Conteúdo abordado

Logos: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, CAMPINA GRANDE DO SUL, URB TEC

Eixos temáticos

<p>Aspectos institucionais</p> <p>Aspectos socioeconômicos</p> <p>Aspectos ambientais</p> <p>Aspectos físico-espaciais</p> <p>Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos</p> <p>PDM</p>	<p>Aspectos legais e institucionais</p> <p>Aspectos socioeconômicos</p> <p>Aspectos físico-territoriais</p> <p>Aspectos da mobilidade motorizada e não-motorizada</p> <p>PlanMob</p>
---	--

Logos: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, CAMPINA GRANDE DO SUL, URB TEC

Temas discutidos

<p>Aspectos institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Estrutura organizacional do município Gestão e implementação do PDM Análise da legislação vigente Sistema de informações municipais Capacidade de investimento do município 	<p>Aspectos institucionais e legais</p> <ul style="list-style-type: none"> Estrutura organizacional do município Análise da legislação vigente Sistema de informações municipais Capacidade de investimento do município Integração com PDM e PDEI Operacionalização do trânsito
---	---

Logos: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, CAMPINA GRANDE DO SUL, URB TEC

Temas discutidos

<p>Aspectos socioeconômicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Crescimento populacional Condições de saúde e escolaridade Emprego e renda Potencial produtivo Potencial turístico 	<p>Aspectos socioeconômicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Crescimento populacional Indicadores socioeconômicos Atividades econômicas Oferta de serviços públicos
---	--

Logos: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, CAMPINA GRANDE DO SUL, URB TEC

Temas discutidos

<p>Aspectos ambientais</p> <ul style="list-style-type: none"> Capacidade de suporte ambiental Áreas de preservação Espaços potenciais para expansão urbana Áreas de proteção de mananciais Pontos de poluição ou perigo 	<p>Aspectos físico-territoriais</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos ambientais que condicionem a deslocamentos de pessoas e mercadorias Barreiras naturais
---	---

Logos: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, CAMPINA GRANDE DO SUL, URB TEC

Temas discutidos

<p>Aspectos físico-espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> Relação com os municípios vizinhos Distribuição espacial da população Condições de moradia Intensidade e forma de utilização dos lotes Áreas de interesse histórico ou cultural 	<p>Aspectos físico-territoriais</p> <ul style="list-style-type: none"> Relação com os municípios vizinhos Distribuição espacial da população Caracterização do sistema viário Relação com a intensidade e forma de utilização dos lotes Conexões viárias
---	--

Logos: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, CAMPINA GRANDE DO SUL, URB TEC

Temas discutidos

<p>Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Abastecimento de água Coleta de esgoto e resíduos sólidos Equipamentos de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, lazer e segurança pública Iluminação pública Drenagem Mobilidade 	<p>Mobilidade motorizada</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise do sistema viário e diretrizes Análises do transporte coletivo Acidentes de trânsito Regulamentação de circulação de modos de transporte (cargas, público, privado, estacionamento) Controle de tráfego
---	---

Logos: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, CAMPINA GRANDE DO SUL, URB TEC

Temas discutidos

<p>Aspectos de infraestrutura, equipamentos e serviços públicos</p> <ul style="list-style-type: none"> Abastecimento de água Coleta de esgoto e resíduos sólidos Equipamentos de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, lazer e segurança pública Iluminação pública Drenagem Mobilidade 	<p>Mobilidade não-motorizada</p> <ul style="list-style-type: none"> Meios de circulação e acessibilidade para ciclistas Meios de circulação e acessibilidade para deslocamentos a pé Integração entre transporte motorizado e não motorizado Segurança viária
---	--

Logos: PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL, PLANMOB CAMPINA GRANDE DO SUL, CAMPINA GRANDE DO SUL, URB TEC

Metodologia da revisão do PDM



Estrutura da revisão

1 Plano de Trabalho e metodologia

Produtos:

- P1 – Plano de Trabalho Metodológico
- P2 – Plataforma na Internet para consulta pública

Eventos:

- Reuniões de Nivelamento
- Reunião Técnica
- 1ª Audiência Pública

2 Leitura da realidade municipal

Produtos:

- P3 – Caracterização diagnóstica do município (atualizado)
- P4 – Caracterização diagnóstica do município (projetado)

Eventos:

- Oficinas Comunitárias
- Reunião Técnica
- 2ª Audiência Pública

3 Definição e pactuação das diretrizes e propostas

Produtos:

- P5 – Plano de diretrizes e propostas (preliminar)
- P6 – Plano de diretrizes e propostas (consolidado)

Eventos:

- Oficinas Comunitárias
- Reunião Técnica
- 3ª Audiência Pública

4 PAI e institucionalização do PDM

Produtos:

- P7 – Plano de Ação e Investimentos
- P8 – Institucionalização do PDM
- P9 – Sumário Executivo

Eventos:

- Reunião Técnica
- 4ª Audiência Pública

+ Relatório do processo participativo em todas as etapas



Metodologia



Fonte: adaptado de Duarte (2003, p. 28)



Etapa 2 – Leitura da realidade municipal

Metodologia – Matriz CDP

Aspectos abordados no diagnóstico e nas propostas da revisão	C	D	E
Exos temáticos			

Condições: elementos existentes ou projetados que não podem ou não devem ser alterados

Deficiências: situações de caráter negativo que implicam em problemas qualitativos ou quantitativos no contexto municipal

Potencialidades: elementos, recursos ou vantagens ainda não aproveitados, que podem melhorar a qualidade de vida da população e o desenvolvimento sustentável do município



Etapa 3 – Diretrizes e propostas

Metodologia – Cenários

Cenários para a construção das diretrizes e propostas:

- Atual
- Tendencial
- Desejado
- Prospectivo




Etapa 3 – Diretrizes e propostas

Metodologia – Diretrizes e propostas

Cenário Prospectivo → Situação futura visada mediante intervenção pelo planejamento e gestão do município

Diretrizes gerais para cada eixo temático

Direcionamentos para o alcance das diretrizes

Conjunto de medidas para a estabilização das estratégias

```

    graph TD
      A[Diretriz A] --> B[Estratégia]
      A --> C[Estratégia]
      B --> D[Ação 1]
      B --> E[Ação 2]
      C --> F[Ação 1]
      C --> G[Ação 2]
    
```



Etapa 4 – PAI e institucionalização do PDM

Metodologia – Plano de Ação e Investimentos (PAI)

OBJETIVO	CÓDIGO	AÇÃO	OBJETIVO	PRIORIDADE	PRAZO DE EXECUÇÃO	LOCALIZAÇÃO	CUSTO ESTIMADO	FONTES DE RECURSOS	OPERAÇÃO DE MANUTENÇÃO	SETOR	INDICADORES DE MONITORAMENTO	EIXO TEMÁTICO		
												1	2	
			Baixa, média ou alta											

Curto prazo (até até 3 anos)
Médio prazo (entre 4 e 6 anos)
Longo prazo (entre 7 e 10 anos)
Execução contínua

Principais agentes executores da ação, sendo secretarias de administração pública municipal

Medida utilizada para mensurar a menção da ação e alcance da meta estabelecida

Resultado específico e atingível que se espera alcançar pela intervenção na ação



Metodologia da elaboração do PlanMob



Estrutura da elaboração

Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Etapa 4
Plano de Trabalho e metodologia Produtos: • P1 – Plano de Trabalho Metodológico Eventos: • Reuniões de Nivelamento • Reunião Técnica • 1ª Audiência Pública	Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade Produtos: • P3 – Diagnóstico • P3.1 – Relatório dos Problemas e Condições de Tráfego • P3.2 – Relatório conteúdo diagnóstico/observado Eventos: • Reuniões Técnicas • 2ª Audiência Pública	Definição e pactuação das diretrizes e propostas Produtos: • P5 – Cenários • P6 – Propostas Preliminares Eventos: • Reuniões Técnicas • 3ª Audiência Pública	Consolidação do Plano de Mobilidade Produtos: • P7 – Plano de Mobilidade • P8 – Plano de Ação • P9 – Menus da Regulação Eventos: • Reuniões Técnicas

+ Relatório do processo participativo em todas as etapas



Pirâmide invertida da mobilidade sustentável



A circulação na cidade necessita de educação para utilização correta, com promoção da acessibilidade, segurança, eficiência, integração e sustentabilidade.

PRIORIZAÇÃO DA CIRCULAÇÃO
... dos modos não motorizados em detrimento dos modos motorizados.
... dos modos coletivos sobre os modos individuais.



Etapa 2 – Diagnóstico e Prognóstico da Mobilidade

Diagnóstico da mobilidade

Diagnóstico socioeconômico

Diagnóstico físico-territorial

Diagnóstico legal e institucional

Diagnóstico da mobilidade

Mobilidade motorizada

+

Mobilidade não-motorizada

+

Pesquisas

Diagnóstico da Mobilidade — Pesquisas

Pesquisas de avaliação do serviço de transporte coletivo



Pesquisa de Satisfação com Usuários
Linhas do transporte público coletivo de Campina Grande do Sul.



Pesquisa de Satisfação com Funcionários
Motoristas, cobradores, fiscais, dentre outros funcionários de empresas que prestam o serviço do transporte público coletivo do município.

Diagnóstico da Mobilidade — Pesquisas

Pesquisas de identificação de padrão de circulação



Origem e Destino Embarcada
Pesquisa com usuários de acesso às linhas do transporte público coletivo.



Pesquisa nos Principais Operadores
Realizada com operadores logísticos de Origem e Destino de Bens, para acessos de cargas.



Contagem Volumétrica de Tráfego
14 Pontos mapeados pelo município.

Diagnóstico da Mobilidade — Pesquisas

Pesquisa de Contagem de Tráfego



PONTOS DE CONTAGEM VOLUMÉTRICA DE TRÁFEGO
A definição dos pontos parte de critérios baseados no aprimoramento da futura modelagem de tráfego.

14 pontos de Contagem

LEGENDA
● Ponto de contagem de tráfego

Etapa 3 - Diretrizes e Propostas

Elaboração de Cenários



Diagnóstico elaborado → Diagnóstico ETAPA 2

Cenário atual → Cenários ETAPA 3

Cenário tendencial → Cenários ETAPA 3

Definição de propostas → Propostas ETAPA 4

Cenário prospectivo → Cenários ETAPA 3

Diagnóstico elaborado (Amarelo)

Cenário atual (Verde)

Cenário tendencial (Laranja)

Definição de propostas (Azul)

Cenário prospectivo (Vermelho)

Etapa 4 – Consolidação do Plano de Mobilidade

Matriz CDP – Exemplo de Metodologia

EXEMPLO DE MATRIZ CDP			
DET	SUBTEMA	CONDICIONANTES	POTENCIALIDADES
TEMA			
	Condicionantes	Deficiências	Potencialidades
	elementos existentes ou projetados que não podem ou não devem ser afetados	situações de caráter negativo que implicam em problemas qualitativos ou quantitativos no contexto municipal	elementos ou recursos vantajosos que podem ser incorporados de maneira positiva ao sistema municipal, podendo contribuir para sanar deficiências existentes do cenário atual

Etapa 4 – Consolidação do Plano de Mobilidade

Plano de Ações – Exemplo de Metodologia

EXEMPLO DE PLANO DE AÇÃO				
OBJETO	PROPOSTA	HELIOS	PROJETO	CUSTO ESTIMADO

Resultado que se deseja alcançar

Curto prazo
Médio prazo
Longo prazo
Estratégia/continua

Agência de Projeção Municipal responsável pela execução das ações

Formas de participação




Eventos

Técnicos

Reuniões de Nivelamento
Formato virtual ou presencial — Etapa 1

De caráter operacional e realizados entre a ETM e a Consultora, visam o alinhamento das atividades e o fornecimento de dados e informações necessários.

Reuniões Técnicas
Formato virtual ou presencial — Todas as etapas

Contemplam a capacitação dos técnicos municipais quanto aos produtos entregues e a preparação para a etapa seguinte.

Reuniões com Segmentos Específicos
Formato virtual ou presencial — Etapas 2 e 3

Poderão ser realizadas reuniões com segmentos específicos da sociedade que possuam em suas atividades forte relação com o território municipal, incluindo gestores Municipais, Estaduais e Federais.

Eventos

Comunitários

Oficinas Comunitárias
Formato presencial — Etapas 2 e 3

Objetivam compor a leitura comunitária da realidade e a construção das propostas para o futuro do município, com base na vivência da população

Audiências Públicas
Formato presencial — Todas as etapas

Destinam-se a apresentar à comunidade o conteúdo desenvolvido em cada etapa e receber sugestões e críticas da população.






<p>Cronograma</p>	<p>Oficina Comunitária</p> <p>Etapa 2 ▶ Oficina participativa de leitura da realidade municipal</p> <p>Formato presencial</p> <p>Abertos a toda a população</p> <p>Resultados integram os produtos da etapa 2 da revisão do PDM e da elaboração do PlanMob</p> <p>Leitura comunitária: Levantamento de potencialidades e deficiências com base na vivência da população</p> <p>Aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Socioeconômicos Ambientais Habituação Uso e ocupação do solo Infraestrutura, equipamentos e serviços públicos Mobilidade
<p>Oficina Comunitária</p> <p>Etapa 2 ▶ Oficina participativa de leitura da realidade municipal</p> <p>08/02/2024 (quinta-feira)</p> <p>18h30</p> <p>CRAS Jardim Paulista R. Prof. Duilio Calderari, 1561 – Jardim Paulista, Campina Grande do Sul – PR</p>	<p>Contribuições na 1ª Audiência Pública</p>
<p>Contribuições</p> <p>Fichas de contribuição</p> <p>Perguntas e considerações por escrito, por meio de fichas disponíveis durante a Audiência. Recebimento das fichas até às 20h20</p> <ol style="list-style-type: none"> Leitura das contribuições e questionamentos pela equipe técnica da Consultora (mediante a constatação da presença do solicitante) Complementação do participante em até 2 (dois) minutos, antes de ser respondido. <p>Não haverá tempo para réplicas e tréplicas.</p> <p>40 minutos</p> <p>Os questionamentos respondidos na Ala da Audiência, a ser disponibilizada no site dos planos.</p>	<p>Contribuições</p> <p>Leitura da contribuição</p>
<p>Contribuições</p> <p>Complementação</p> <p>2 minutos</p>	<p>Contribuições</p> <p>Complementação</p> <p>1 minuto</p>
<p>Contribuições</p> <p>Complementação</p> <p>Tempo esgotado</p> <p>Favor concluir a fala</p>	<p>Dúvidas, críticas ou sugestões?</p> <p>Entre em contato conosco!</p> <p>Site: www.planocampina.com.br</p>

Fonte: URBTEC™ (2024).

Apêndice A – Fichas de contribuição

Ficha de contribuição 1

Figura 3 - Ficha de contribuição 1

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: MARIAS CRUDO DATA: 1 / 2 / 24

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Sociedade Privada: ORBIS MERTIA DO BRASIL / Camp. Grande Sul

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: Minha contribuição vou a registrar e evidenciar no que tange ao percentual de permissão para construção sobre área total na Região Industrial de Araçatuba, onde hoje existe forte influência industrial e potencial. Portanto entendo que o percentual de (20%) é reduzido, sendo que poderia ser igualado a outras áreas na mesma região onde hoje e de (50%) percentual justo. Com isso teremos não somente a valorização das propriedades, como o incremento de emprego, desenvolvimento social e crescimento econômico do município.

 **PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE DO SUL**
Cidade humana e responsável

 **URBTEC™**

Fonte: URBTEC™ (2024).

Transcrição

“Minha contribuição vou a registrar e evidenciar no que tange ao percentual de permissão para construção sobre área total na Região Industrial de Araçatuba, onde hoje existe forte influência industrial e potencial. Portanto entendo que o percentual de (20%) é reduzido, sendo que poderia ser igualado a outras áreas na mesma região onde hoje e de (50%) percentual justo. Com isso teremos não somente a valorização das propriedades, como o incremento de emprego, desenvolvimento social e crescimento econômico do município.”

Ficha de contribuição 2

Figura 4 - Ficha de contribuição 2

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANMOB**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Selise Pastore Dalmo Nardi DATA: 02/02/2024

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Prefeitura de Camp. Gr. Sul

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: Referente ao Transporte Público; muitos bairros urbanos e rurais não tem ônibus de linha - Exemplo Taquari, Marcelinha, Mandassaia, Jd. Nova Campina, Santa Rosa e outros bairros. A pergunta: No plano diretor tem alguma previsão do Município colocar linhas gratuitas, uma vez que a atual empresa de transporte se nega em atender esta população que sofre e não tem este serviço

 **PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE DO SUL**
 **URBTEC™**

Fonte: URBTEC™ (2024).

Transcrição

“Referente ao Transporte Público, muitos bairros urbanos e rurais não tem ônibus de linha – Exemplo Taquari, Marcelinha, Mandassaia, Jd. Nova Campina, Santa Rosa e outros bairros. A pergunta: No plano diretor tem alguma previsão do Município colocar linhas gratuitas, uma vez que a atual empresa de transporte se nega em atender esta população que sofre e não tem este serviço”

Ficha de contribuição 3

Figura 5 - Ficha de contribuição 3

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Reginaldo Bueno DATA: 1/1

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES:

1- Já houve diagnóstico do município visto que o prazo é curto.

2- Serão repensadas as áreas de unidades de conservação estadual.

 **PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE DO SUL**
Cidade humana e responsável

URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).

Transcrição

- “1 – Já houve diagnóstico do município visto que o prazo é curto.
- 2 – Serão repensadas as áreas de unidades de conservação estadual.”

Ficha de contribuição 4

Figura 6 - Ficha de contribuição 4

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE CAMPINA GRANDE DO SUL		
NOME: <u>Luiz Tori Martins</u>	DATA: <u>01/08/24</u>	
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>Os Camps</u>		
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>Rodovia 506 - ligando Br. Centro</u> <u>sem acostamentos.</u> <u>- ENTRADA PARA A UCAMP. NÃO É PERMITIDO CONVERTER</u> <u>A ESQUERDA.</u>		
		 URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).

Transcrição

- “Rodovia 506 – Ligando Br Centro sem acostamentos.
- Entrada para a Cicamp não é permitido converter a esquerda.”

Ficha de contribuição 5

Figura 7 - Ficha de contribuição 5

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Claudemir Alves Santariss DATA: 01/10/24

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: Campina Grande do Sul

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: Mais transporte público direto pra Curitiba: E também para área rural principalmente o Bairro Taquari | mais médicos para os postos de saúde da área rural e dentista Taquari e Canelinha É colocar mais ônibus de Campina pra Curitiba este negócio de conexão de um ônibus pra outro atrasa muito pra chegar no trabalho.

 **PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE DO SUL**
Cidade humana e responsável

URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).

Transcrição

“Mais transporte público direto pra Curitiba: E também para área rural principalmente o Bairro Taquari | mais médicos para os postos de saúde da área rural e dentista Taquari e Canelinha (Canelinha) É colocar mais ônibus de Campina pra Curitiba este negócio de conexão de um ônibus pra outro atrasa muito pra chegar no trabalho.”

Ficha de contribuição 6

Figura 8 - Ficha de contribuição 6

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL
CAMPINA GRANDE DO SUL

 **PLANO DIRETOR**
CAMPINA GRANDE DO SUL

NOME: Ewerson Stoni DATA: / /

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: saúde

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES:

▼ Itinerário de ônibus bairro Santa Rosa.
Valeta a céu aberto,
UPA 24hrs com Rx e Aparelho U.Som

 **PREFEITURA DE**
CAMPINA
GRANDE DO SUL
Cidade humana e responsável

URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).

Transcrição

“Itinerário de ônibus bairro Santa Rosa.
Valeta a céu aberto,
Upa 24hrs com Rx e Aparelho U.Som”

Ficha de contribuição 7

Figura 9 - Ficha de contribuição 7

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CAMPINA GRANDE DO SUL	 PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME: <u>Diana Giraldi</u>	DATA: <u>01/02/24</u>
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>Arteris Régis Bittencourt</u>	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>Quais serão os aspectos relativos a</u> <u>rodovia BR-116 PR que serão estudados?</u> <u>Será previsto mudança de tipologia urbana ou rural às</u> <u>margens da rodovia?</u>	
 PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE DO SUL Cidade humana e responsável	
URBTEC™	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Transcrição

“Quais serão os aspectos relativos a rodovia BR-116 | PR que serão estudados?

Será previsto mudança de tipologia urbana ou rural às margens da rodovia?”

Ficha de contribuição 8

Figura 10 - Ficha de contribuição 8

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CAMPINA GRANDE DO SUL		PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME: <i>Eduardo Ramos dos Santos</i>	DATA: <i>01/02/2024</i>	
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <i>Área na Rua Vereador Julio Pereira Filho</i>		
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <i>A minha duvida e tambem sobre o potencial construtivo que em frente a PLM e BRANDL é apenas 20%, sendo que do outro lado da rua é 50% e com a mesma estrutura e sendo uma área declarada como indus-trial já pelo Prefeito Marcos Caron</i>		
		 URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).

Transcrição

“A minha duvida e também sobre o potencial construtivo que em frente a PLM e BRANDL é apenas 20%, sendo que do outro lado da rua é 50% e com a mesma estrutura e sendo uma área declarada como industrial já pelo Prefeito Marcos Caron”

Ficha de contribuição 9

Figura 11 - Ficha de contribuição 9

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE
CAMPINA GRANDE DO SUL



NOME: JULIANA PERRY DATA: / /

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: _____

DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: ~~Exato~~ solicito a explicação
da ^{seleção} ~~avaliação~~ dos 14 pontos para
avaliação do plano de ~~o~~ mobilidade.

Sugiro a avaliação da Rodovia
José Taverna, rodovia que interliga
Campina a Colombo.

 **URBTEC™**

Fonte: URBTEC™ (2024).

Transcrição

“Solicito a explicação da seleção dos 14 pontos para avaliação do plano de mobilidade.

Sugiro a avaliação da Rodovia José taverna, rodovia que interliga Campina a Colombo.”

Ficha de contribuição 10

Figura 12 - Ficha de contribuição 10

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CAMPINA GRANDE DO SUL	 PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME: <u>MAURICIO SOLLAK</u>	DATA: <u>01.07.24</u>
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>SEDE.</u>	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>REDEFINIÇÕES DE ZONEAMENTO</u> <u>REDEFINIÇÃO DE VALETAS E RIOS (LEGISLAÇÃO)</u> <u>REPENSAR ZONA URBANA ATÉ PORTAL GRACIOSA.</u>	
<u>MOBILIDADE BR 116 E PR 506</u>	
 URBTEC™	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Transcrição

“Redefinições de zoneamento redefinição de valetas e rios (legislação) repensar zona urbana até portal graciosa.

Mobilidade BR 116 e PR 506”

Ficha de contribuição 12

Figura 14 - Ficha de contribuição 12

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CAMPINA GRANDE DO SUL			PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME:	<u>Ricardo Fernandes Vieira</u>	DATA:	<u>01/02/24</u>
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE:	<u>Soc. Ind. Comércio no interior</u>		
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES:	<u>Identificar potenciais áreas para desenvolvimento industrial no (Terra Boa, Barragem, Jaguatirica, Ribeirão Grande).</u>		
			URBTEC™

Fonte: URBTEC™ (2024).

Transcrição

“Identificar potenciais áreas no interior para desenvolvimento industrial (Terra Boa, Barragem, Jaguatirica, Ribeirão Grande).”

Ficha de contribuição 14

Figura 16 - Ficha de contribuição 14

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL CAMPINA GRANDE DO SUL	 PLANO DIRETOR CAMPINA GRANDE DO SUL
NOME: <u>Rodolfo Mendes</u>	DATA: <u>01 / 02 / 24</u>
INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE: <u>Rodolfo Mendes Empreendimentos Imobiliários</u>	
DÚVIDAS / CONTRIBUIÇÕES: <u>Dúvida sobre a verticalização do Jardim Paulista e</u> <u>adensamento do entorno.</u> <u>Urbanização e maior adensamento da área rural no entorno</u> <u>mudança de zoneamento</u>	
 PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE DO SUL <small>Cidade humana e responsável</small>	
URBTEC™	

Fonte: URBTEC™ (2024).

Transcrição

“Dúvida sobre a verticalização do Jardim Paulista e adensamento do entorno.

Urbanização e maior adensamento da área rural no entorno mudança do zoneamento”

Apêndice B – Lista de Presença

Figura 17 – Lista de presença da 1ª Audiência Pública

Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul




Evento: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA Etapa: 1ª Etapa Data: 01.02.24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
MARCIO SOUZA	Guarims Municipal			
Jefferson VIEIRA	St. Paulista			
Rodriga COSTA	Santa Rosa			
Michele Janna	X. Paulista			
Venicio FERREIRA	Pref. Sec. Ind. Com. Turis.			
Vitor P. de Assis	" " " " "			
LUZ (TAIR MINATO)	Bl. Cam. P.			
Geisla J. SANTOS	AMPLIATA Imóveis			
JEAN CARLOS COSTA	PMCG			
LEITE VALERIA DOS SANTOS	AMPLIATA Imóveis			
Franck da Costa	GRUPO CDS			
Mônica Maciel	CRS			
Sérgio CAVANI	Venâncio			
Jedison Londrini	Coetz. St. Paul.			
Paulo Roberto	Imobiliária			
WILLIAM PERIS	" "			
marcelo L. SANTOS COSTA	rede			
NELO PRADO	A SSO MAC			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do
Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Etapa: 1ª ETAPA

Data: 01/02/2024

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
Wesley da Silva	Saúde			
Juliana Gonçalves	Saúde			
Walter Victorino Junior				
Rosaura do L. Nascimento	PMCGS			
Rosaura Leonaura Berlus	PMCGS			
Natalia Tassinari	PMCGS			
ANTONIO A. SPERANCA JR	PMCGS			
José Luiz Nicheli	Imobiliária			
Anderson Jesus Cardoso	Camara			
Felipe Veiga	Camara			
Adriana Ferreira Zetani	Sinopse			
Almir de Oliveira	Ação Social			
Vitor Rê	Patrimônio			
Valdeci Junior	Informática			
Luz e Perry	Caricatura			
JULIANA CHY PERRY	CINCIAS/RO			
Diego Givoldi	Arquiteto Rogério Dittmann			
Guarara CP M's	Santa Maria			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do
Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Etapa: 1ª ETAPA

Data: 01/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
MARIA A. CAVALO	ORBIT / Grup Gale do Sul			
Andriane Votawski	Imobiliária Votawski			
Raisell Parobol	Imobiliária Votawski			
Liz Carreiras	Liz Carreiras dos Torres			
MARCOS A. MARTINS	MM-IMOVEIS			
João de A. Moreira				
Carlos Amador				
André de R. Jorjane	Prefeitura Camp. Grande do Sul			
MARIA A. SILVA	essa praia desenvolvimento			
NEREU ALVES	Principios Imoveis			
Tuday Greth Romina	gestão imobiliária			
ALCANTARA	Gestão Imobiliária			
MAURICIO SOLLER	LAB CAMP			
Felipe Nasser Daher	Grupo Daher			
Pedro Farias	Grupo Palácio			
Osbeiro Boudinho Junior	Ruf. CA Sul			
Marisa A. Perotto	Oleiros D'água			
JUACI S. SILVA	Oleiros D'água			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Etapa: ETAPA 4

Data: 01.02.24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
Armando F. de S. P.	União Paulista			
Leandro F. de S.	União Paulista			
Emmanuel J. de S.	União Paulista			
Roberto J. de S.	União Paulista			
Jose F. de S.	Campina Grande			
Francisco A. de S.	Campina Grande			
Rafael C. de S.	Campina Grande			
Ricardo F. de S.	Campina Grande			
Renato M. de S.	Campina Grande			
Luciano M. de S.	Campina Grande			
Nilson C. de S.	Campina Grande			
Anderson C. de S.	Campina Grande			
Antônio P. de S.	Campina Grande			
Guilherme J. de S.	Campina Grande			
Chapin J. de S.	Campina Grande			
Anderson J. de S.	Campina Grande			
Francisco J. de S.	Campina Grande			
BILH E. Z. de S.	Campina Grande			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Revisão do Plano Diretor Municipal e elaboração do Plano de Mobilidade de Campina Grande do Sul



Evento: 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Etapa: 1ª ETAPA

Data: 01/02/24

Nome	Instituição / Localidade	Telefone / E-mail	RG ou CPF	Assinatura
Francieli Alves Soares	Manacá			
CRISTIANO CORDEA	RADIO INTERATIVA			
SERGIO L. ZACARIAS	URBTEC™			
DANIEL BRAGA QUEIROZ	URBTEC™			
EVARDO RAIMES A. SANTOS	Procatuba			
ILIANA KANCIELSKI	URBTEC			
LUAN HENRIQUE R. SANTOS	URBTEC			
Alou Dal Boza Junior	URBTEC			
Deborah Feliciano	URBTEC			

Ao assinar este Documento, mediante manifestação livre, informada e inequívoca, o participante do evento consente e concorda que a Prefeitura Municipal de Campina Grande do Sul e a URBTEC™ façam uso de seus dados pessoais, imagem e voz e concorda com o tratamento destes em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).



Fonte: URBTEC™ (2024).